

 Agência Pernambucana
de Vigilância Sanitária



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

I - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

- Razão Social: Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco
- Endereço: Rua Gonçalves Maia, s/nº, Heliópolis - Garanhuns/PE.
- Classificação do serviço: Hemocentro Regional
- Nível de complexidade: II
- CNPJ: 10.564.953/0001-36
- Natureza da Instituição: Público
- Responsável Técnico: Luiz de Moura Amorim Júnior – CRM 8669
- Dados de Produção:
 - Média de coletas/mês - 354
 - Média de hemocomponentes liberados/mês - 298
 - Média de descartes/mês - 403

II - DADOS DA INSPEÇÃO

- Data
 - 17/05/2016
- Equipe
 - Simone Andréa Bezerra Barbosa - Fiscal Sanitário - APEVISA
 - Rosangela Maria Silva Rodrigues - Assistente de Gestão Sanitária - APEVISA
- Objetivo
 - Realizar inspeção no Hemocentro de Garanhuns, cumprindo cronograma de inspeção do Estado.

X ✓

III- CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Realizam as atividades de captação, triagem hematológica e clínica, coleta, frauduntemento, exames imunohematológicos do doador, testes pré-transfusionais e dispensação.
- Horário de atendimento ao doador é das 13:30h às 17:30h.
- A sorologia, identificação de anticorpos irregulares e microbiologia são realizadas no HEMOPE Coordenador – Recife.
- Não realiza assistência hematológica.
- O ato transfusional é de responsabilidade dos hospitais conveniados.
- O Transporte de hemocomponentes é de responsabilidade da Empresa Souza Comercio e Transportes e Serviços.
- Apresentou Protocolo de Certificação de Bombeiros nº 163220004706.
- Realiza coleta externa em parcerias com as secretarias municipais de saúde dos municípios da V GERES.
- Foi realizada auditoria interna em 04/11/2015.
- Setor de atendimento emergencial do doador apresenta-se em espaço privativo dotado de equipamentos, materiais e medicamentos suficientes.

IV-IRREGULARIDADES

- 1- A edificação do serviço apresenta-se com revestimentos das paredes e tetos danificados em alguns setores e áreas de circulação com infiltração e mofo;
- 2- Não dispõe de organograma com responsabilidade definida para cada setor do serviço;
- 3- Não apresentou Certificado de Controle de Pragas e Vetores;
- 4- Freezers do setor de fracionamento são desprovidos de alarme sonoro e visual;

- 5- Inexistência de procedimentos estabelecidos e registrados para lidar:
- o Reclamações;
 - o Não conformidades e medidas corretivas;
- 6- Inexistência do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - PGRSS;
- 7- Alguns Procedimentos Operacionais Padrão - POP's encontram-se desatualizados;
- 8- Incidência de luz solar nas geladeiras do laboratório do doador;
- 9- Não realiza notificação de eventos adversos no NOTIVISA;
- 10-Não realiza/registra pesquisa de hemoglobina S;
- 11-Inexistência do registro de validação das empresas de transporte/acondicionamento de hemocomponentes e dos procedimentos considerados críticos;
- 12-Não apresentou Programação de Treinamento regular específico para o pessoal diretamente envolvido em cada etapa do processo de transporte, compatível com a função desempenhada, e sempre que ocorrer alteração nos procedimentos;
- 13-Não realize procedimentos de Hemovigilância e Retrovigilância;
- 13-Inexistência de procedimentos para ações de armazenamento, em geladeiras em casos de acionamento de alarmes;
- 14-Inexistência de formulário para transporte de hemocomponentes contendo: endereço e telefone do serviço remetente e do destinatário, lista com identificação dos hemocomponentes transportados, condições de conservação, data e hora da saída e identificação do transportador;
- 15-Inexistência do Comitê Transfusional;
- 17- Bancadas danificadas e com ferrugem na dispensação e setor de esterilização respectivamente;
- 18-Caixas térmicas para transporte de hemocomponentes com travas de segurança quebradas;
- 19-Inexistência de lixeira intermediária;
- K
b

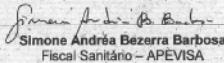
V - LEGISLAÇÃO

- RDC 34/2014 ANVISA/MS - Dispõe sobre as Boas Práticas no Ciclo do Sangue.
- Portaria n º 2.712/2013/MS - Redefine o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos.
- RDC 151/2001 ANVISA /MS - Aprova o Regulamento Técnico sobre Níveis de Complexidade dos Serviços de Hemoterapia.
- Portaria 585/01 - SES/PE

VI - CONCLUSÃO

Após inspeção a equipe constatou que houve uma redução das não cumprimentadas, existentes, persistem outras algumas, apuradas em relatórios anteriores no que concerne a estrutura física.

Recife, 17 de maio de 2016


Simone Andréa Bezerra Barbosa
Fiscal Sanitário – APEVISA


Rosangela Maria Silva Rodrigues
Assist. de Gestão Sanitário – APEVISA

Item	Pendências identificadas pela VISA - 2014	Situação Atual	Observação
1	Edificação com revestimentos de parede e teto danificados (caracterizando falta de conservação) e em alguns setores apresentando mofo e fissura;	Não Corrigida	
2	Sala de atendimento emergencial do doador sem privacidade;	Corrigida	
3	Inexistência de organograma com responsabilidade definida para cada setor do serviço;	Não Corrigida	
4	Lavagem dos braços do doador realizada na sala de atendimento de urgência/emergência;	Corrigida	
5	Freezers sem alarme sonoro e visual no fracionamento/dispensação;	Corrigida - Parcialmente	Instalado alarme nos equipamentos de dispensação.
6	Não realiza auditoria interna;	Corrigida	
7	Inexistência de procedimentos estabelecidos e registrados para lidar: <ul style="list-style-type: none"> o Reclamações; o Não conformidades e medidas corretivas. 	Não Corrigida Não Corrigida	
8	Não apresentou à Vigilância Sanitária o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços da Saúde - PGRSS.	Não Corrigida	
9	Baldes de lixo comum sem tampa;	Corrigida	
10	Pop's desatualizados;	Corrigida - Parcialmente	Ainda em fase de atualização de alguns POP's.

11	Incidência de luz solar nos equipamentos de algumas salas (sala de fluxo laminar, laboratórios do doador);	Não Corrigida
12.	Não notifica eventos adversos no NOTIVISA;	Não Corrigida
13	Não realiza/registra pesquisa de hemoglobina S;	Não Corrigida
14	Inexistência de registro de validação dos processos de transporte/condicionamento de hemocomponentes e dos procedimentos considerados críticos;	Não Corrigida
15	Não apresentaram registros das atividades do comitê transfusional.	Não Corrigida
Item	*Não Conformidades identificadas pela VISA - 2016	Situação Atual Observação
1	<p>Transporte:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Não apresentou o instrumento escrito que comprove a terceirização do transporte de sangue e componentes com as respectivas responsabilidades definidas e documentadas no contrato, convênio ou termo de responsabilidade, bem como: <ul style="list-style-type: none"> - Legalização da empresa; - Profissional habilitado; - Licença da Vigilância Sanitária; - Definição de responsabilidades para a elaboração, execução e avaliação dos treinamentos ○ Não apresentou o treinamento regular específico para o pessoal diretamente envolvido em cada etapa do processo de transporte, compatível com a função desempenhada, e sempre que ocorrer alteração nos procedimentos; ○ A embalagem externa não possui mecanismo de fixação e segurança do material transportado no veículo de transporte em mecanismo fixo constituído de material passível de higienização; ○ Inexistência de material absorvente entre a em- 	<p>Não Corrigida</p> <p>Não corrigida</p> <p>Não corrigida</p>

	balagem interna (recipiente ou tubo) e a embalagem intermediária.	Não corrigida
2	Documento formal (contrato ou similar) que defina responsabilidades no processo de investigação entre o fornecedor de hemocomponentes e o serviço transfusional;	Não corrigida
3	Na etiqueta das unidades que compõe os hemocomponentes produzidos em pool, ausência da informação: se o pool é CMV negativo ou desleucocitado;	Não corrigida
4	Inexistência de procedimentos definidos para ações visando o restabelecimento das condições preconizadas de armazenamento, em casos de acionamento de alarmes;	Não corrigida
5	Não apresentou documentação para transporte de hemocomponentes contendo: endereço e telefone do serviço remetente e do destinatário, lista com identificação dos hemocomponentes transportados, condições de conservação, data e hora da saída e identificação do transportador;	Não corrigida
7	Pias/bancadas: o Pia da sala de dispensação com bordas danificadas; o Pia da sala de esterilização com presença de ferrugem na parte externa.	Não corrigida
8	Caixa térmica para transporte de hemocomponentes com trava de segurança danificada.	Não corrigida
9	Poltrona da sala de coleta com forro rasgado.	Corrigida
1.	Nova Não Conformidade identificada pela VISA – 2016 Inexistência de lixeira intermediária.	

Recife, 18 de maio de 2016

Simone Andressa Bezerra Barbosa
Simone Andressa Bezerra Barbosa
Fiscal Sanitário - APEVISA

Rosângela Maria Silva Rodrigues
Rosângela Maria Silva Rodrigues
Assistente de Gestão Sanitário- APEVISA